



Resumo de Balada da Infância Perdida

Numa dessas manhãs tórridas de verão carioca, um homem acorda, suando, com a cabeça dolorida do porre da noite anterior. Álcool, calor, a confusão mental é inevitável: o sujeito entra numa espécie de transe e, pela parede de seu quarto, começam a desfilar, como em um filme, personagens e fatos de sua vida particular e de toda uma nação.

Em duas horas, resgata aventuras perdidas no tempo - um tempo que começa antes do golpe de 64. Assim começa Balada Da Infância Perdida, de Antônio Torres, obra que recupera a história de uma geração que se perdeu no meio do caminho e, ao atingir os 40 anos, metade dos quais vividos sob uma esmagadora ditadura, se descobre engolida por uma rebordosa econômica.

Uma viagem através de fatos históricos e sociais que marcaram o país durante 25 anos. Antônio Torres conta que o livro foi inspirado no poema Balada da pracinha, de Federico García Lorca.

Os versos causaram uma revolução na cabeça de Torres que resolveu, então, exorcizar, através das letras, os seus fantasmas pessoais e os de toda uma geração de brasileiros. Assim, encontramos em A Balada Da Infância Perdida resgates autobiográficos da vida do escritor, que nasceu em Sátiro Dias, interior baiano, e veio para o Rio de Janeiro, onde se lançou como escritor.

A reedição de A Balada Da Infância Perdida é concomitante com o de Homens dos pés redondos e o lançamento do inédito Meninos, eu conto. A obra de Antônio Torres é composta por 11 títulos e muitas traduções em vários países.

Em 1998, o escritor recebeu do governo francês o título de Chevalier des Arts et des Lettres. "A coerência do projeto ficcional de Antonio Torres se comprova mais uma vez numa sugestiva balada(...)" - Jornal do Brasil "(...)A ficção de Antônio Torres vem desenhando um curioso e singular perfil." - O Globo

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)